

A fartura lítero-gastronômica de Rachel de Queiroz: análise do livro 'O não me deixes - suas histórias e sua cozinha'

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Antonio Levi Inacio da Silva ¹ 
Antonio Tiago Lopes dos Santos ² 

¹ Graduando em Letras, Universidade Federal do Ceará, aleviinacio@gmail.com

² Mestrando em Literatura Comparada, Universidade Federal do Ceará,
thyago.lopes33@gmail.com

RESUMO

Publicado inicialmente no ano 2000, o romance literário *O não me deixes*, da escritora cearense Rachel de Queiroz, consiste em um importante compêndio que reúne em si, sobretudo, a memória de costumes e rituais que compreendem a conduta alimentar do povo cearense. O presente estudo se debruça sobre esses aspectos alimentares da cultura gastronômica cearense registrados literariamente na obra, buscando analisar a importância dessa documentação para o resgate e para a valorização dos hábitos que marcam a identidade alimentar do cearense. Para tal análise, foi feita uma revisão bibliográfica, a qual investigou os excertos do texto que tratam especificamente dessa temática, à luz de contribuições de reputados teóricos da Gastronomia e da Literatura, como Maria Alzira Seixo (2014), Massimo Montanari (2013) e Luís da Câmara Cascudo (2011). A partir do confronto entre esses trechos da obra e os pressupostos teóricos desses autores, concluiu-se, com esta pesquisa, que a Literatura pode contribuir para a recuperação e manutenção das tradições culturais de uma sociedade.

160

Palavras-chave: literatura cearense; Rachel de Queiroz; gastronomia; cultura alimentar; identidade regional.

